



A³EM - SEMOP-BH desde 1973 **Associação dos Antigos Alunos da Escola de Minas**

Sociedade dos antigos alunos da Escola de Minas de Ouro Preto em BH.

INFORMATIVO Nº 238 - Belo Horizonte – Julho/2026
almoço **sexta-feira**, no Minas II às 12:00 h
...onde estiver, esteja conosco é a tradição de ser ex-aluno
cum mente et malleo
2026 Sesquicentenário da Escola de Minas

.44ª Diretoria da SEMOP BH 2025 – empossada em 27/Mar/20256

Presidente–Waldemar de Abreu Coelho-EMOP/1978, **Vice**–Maria Perpétuo Socorro Mol Pereira Palmieri-EMOP/1981, **2º Vice**–Geraldo Rocha Filho-EMOP/1977, **Secretário**–Antônio Geraldo de Pádua Junior-EMOP/1973, **2º Secretária**–Patrícia Tonidandel Schettini-EMOP/1999, **Tesoureiro**–José Carlos Bicalho-EMOP/1976, **2ª Tesoureiro**–Francisco de Assis Fernandes Pereira-EMOP/1981, **Diretor Social**–Caio César Teixeira Barbosa-EMOP/2012, **Diretor Social Adjunto**–Paulo Eduardo Melo da Cunha-EMOP/1981, **Diretor de Comunicação**–Fernando Antônio Peixoto de Villanova-EMOP/1979. **Conselho Consultivo: Presidente**–Lauro Expedito Esteves Casaes-EMOP/1961, **Vice**–Romero Machado Correa-EMOP/1961, **2º Vice**–Naldo Torres-EMOP/1962, **Conselheiros**: Lázaro de Freitas-EMOP/1963, Floriano Garcia Costa-EMOP/1964, Hugo Lukschal Soares-EMOP/1964, José de Matos Neto- EMOP/1964, Rubens Vianna de Oliveira Junior-EMOP/1971/72 e Marcos José Soares-EMOP/1973.

1876 - 2026 - 150º Aniversário da Escola de Minas – 53 anos da SemopBH

Ano do SesquiCentenário da Escola de Minas de Ouro Preto

Venha Sextar conosco. E no primeiro Sábado.

Seguindo para o SESQUICENTENÁRIO DA ESCOLA DE MINAS DE OURO PRETO, no 12 de outubro, 152 anos da chegada de Gorceix ao Brasil em 24 de Julho, 151 anos do Decreto Imperial Nº6.026 de 6 de novembro.

Homenagem da SemopBH in memoriam aos grandes frequentadores:



Na sexta-feira dia 24 de Julho de 2026, atingimos a marca de 1.950 Encontros da SemopBH. Nossa homenagem aos SemopianosBH que passaram e de onde estiverem estão vindo que continuamos firmes na tradição EMOPiana. A ordem é o número de presença desde o 1.000º Encontro realizado em 24/Janeiro/2007 são eles: João Epifânio de Andrade Lima-EM/1962, 726p, José Ary Gomes Adeodato-EM/1961-636p, Geraldo de Almeida Fonseca-EM/1951-480p, João Batista Sabino-EM/1951-465p, Aloysio Sá Freira de Lima-EM/1948-381p, Sebastião Peixoto Toledo-EM/1956-380p, Francisco Lanna Leal-EM/1965-226p. **(O critério foi ter mais 190 presenças neste intervalo de 19 anos e 6 meses).**

É nossa responsabilidade manter vivo o espírito de Gorceix e a nossa tradição EMOPIANA, e neste ano que comemoramos o Sesuicentenário da Escola de Minas de Ouro Preto, uma história de amor de seus alunos e antigos alunos que trazem no coração o espíto de Gorceix vivo e mantêm a tradição de ser EMOPIano, que somente quem é sabe o seu valor.

A “Viagem à Paris-Limoges, Caminhos de Gorceix”, 11 dias, se você se interessa contacte com a empresa **Primus** que coordena a excursão a Gerente Srª Sayonara Cardoso - Cel(31)98465-7858, tem os detalhes. Saída para dia 21/09/2026 e retorno em 1º/10/2026. Um passeio de Amigos e Emopianos.

Destacamos neste mês a volta às Palestras, tarde musical na última sexta, momentos de solidariedades e encontros e empenho em trazer mais antigos e ex-alunos e alunas.

Viva a nossa querida Escola de Minas de Ouro Preto! Viva!

Visitando a SemopBH, encontrará alegria e descontração de bons momentos, e lembranças.

Venha a SemopBH buscar seu IV Volume dos Anais, com Informativos do nº151 ao nº200.

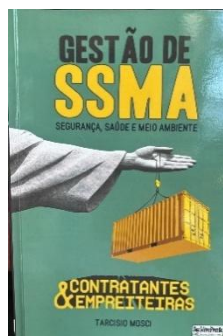
Na SemopBH sempre vai ter um Antigo Aluno para receber você.

2026 ano do Sesquicentenário da Escola de Minas de Ouro Preto



238º Informativo da SemopBH-A³EM – Julho 2026

Memória Emopiana: Aguardamos Livros e Quadros que mencionam a Escola de Minas de Ouro Preto



220º Livro: “Gestão de SSMA-Segurança, Saúde e Meio Ambiente” de Tarcísio Araújo Mosci-UFMG/1967, primeiro da esquerda de camiseta azul, ex-Professor de Química Geral da Escola de Minas na década de 1970, apresentado na quarta da SemopRio na presença do Prof. Cocota, Diretor da Escola de Minas e da Diretoria da Fundação Gorceix, Prof Cristovam-Presidente e os Diretores Prof. Guerra e Paulo Furtado.

Encontros de Julho 2026 na SemopBH



Vai vendo, toda sexta é assim. Você pode vir participar. Turma da Marragolo “Prateleira de Cima”.



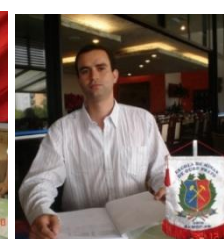
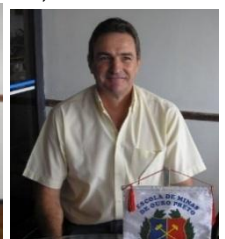
Dia 17 de Julho almoço do Crachá Eletrônico e de nosso Brasão Conexão.

LINK PARA PREENCHIMENTO: <https://forms.gle/5TKYmQmVCK1jzUEBA>

Aniversariantes de Julho/2026 na SemopBH



Adriano Luiz do Nascimento-1979, Afonso Manoel de Figueiredo-1970, Amâncio Ribeiro de Rezende-1988, André Barros Cota-1982, Aziz Assi-im-1961, Antônio José da Silva Netto-1962,



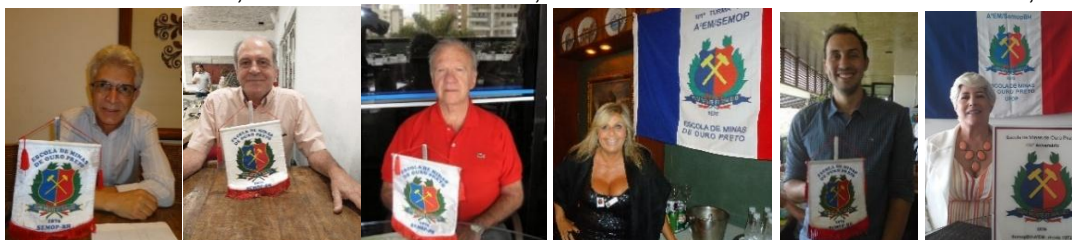
Antônio Geraldo de Pádua Junior-1973, Carlos Gilberto Ferlini-1980, Cid Queiroz Fontes-USP-1963, Dalber Alves Ramos-UFMG-1966, Emir Jacob-1968, Fabrício Fernandes Vieira-2010,



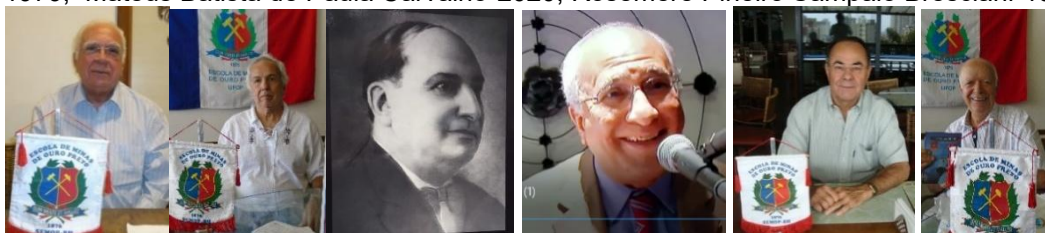
Fernando Lucas dos Santos Peixoto de Villanova-GEO/UFMG-2011, Gentil Santos Sobrinho-1979, Geraldo Pereira da Silva-im-1962, Ivan Maciel Coelho-Med/UFMG-1970, José Antônio de Oliveira Torres-1979, Jorge Pereira Raggi-im-1969,



José Fernando Coura-1976, José Manoel Teixeira-1974, Lauro César Abreu-1961, Lauro José de Sales Chevrand-1968, Lucas Dias Neves-2012, Marcelo Albano Ferreira de Moraes-1980,



Márcio Roberto Duarte-1978, Márcio Lobato Genelhu-1981, Marcos Tadeu Vaz de Melo-1962, Marly Breyer de Araújo-EM/1979, Mateus Batista de Paula Carvalho-2020, Rosemere Pineiro Sampaio Bresciani-1981,



Rubens Vianna de Oliveira Junior-1971/72, Paschoal Luiz Caiafa Clemente-1971, Pedro Demóstenes Racheim-1901, Ubirajara Quaranta Cabral-1961, Vanderlei Antunes Guimarães-1964 e Victório Siqueira-1965.
(segue ao nome ano de formatura, im-in memorian).

Lembranças quase SesquiCentenárias e Tradições

Claude-Henri Gorceix – Saint Denis de Mur – França. (1842-1919) seus restos mortais foram transferidos para Escola de Minas de Ouro Preto em 11/Outubro/1970 –Informativo da SemopBH nº66 de Março/2012). Até 1960, 84 anos da criação formaram-se em 82 turmas 1.033 **profissionais: 818 de Engenharia de Minas Metalurgia Civil**, a partir do ano de 1892 com regalias em Civil e a partir do ano de 1949 com regalia de Metalurgista. A partir do ano de 1959 formaram 5 **Engenharia de Minas e Metalurgia**, e do ano de 1960 formaram 18 **Geologia**, 7 **Engenharia de Metalurgia**. **Antes 128 Agrimensores, 40 Engenheiros Geógrafos e 17 Químicos Industriais.**

Na 8ª Turma 1886 formaram 2 Agrimensores.(até 1960, 82 Turmas e 81 Turmas de Engenharia)

“a tradição belíssima da Escola de Minas se confunde com o nome de Gorceix”

Envie-nos um breve CURRICULUM e onde NASCEU, para compor a 2ª Edição do Livro-2026

“A Tradição de ser ex-aluno. Escola de Minas”

Agende para o Almoço Pré-Doze, **dia 7 de Outubro, quarta-feira, às 11 horas**
Restaurante Saussalito-Minas 2 – Mangabeiras/BH



A SUA HISTÓRIA ENGRANDECE A TRADIÇÃO DA ESCOLA DE MINAS.



Ter estudado na Escola de Minas não significou apenas escolher o lugar de sua formação; foi o cenário onde grandes amizades nasceram, onde o nosso futuro começou a ser desenhado e onde aprendemos a viver intensamente. Você se lembra do som dos sinos? Do cheiro de café na hora do bonde na cozinha da República? Da procura interminável pelas "finas" para as provas e das madrugadas em claro? Lembra-se dos estudos solitários para as provas de recuperação, das discussões acaloradas, da boate do CAEM, do almoço no REMOP, da intensidade dos jogos da ADEM e dos campeonatos entre as Repúblicas? E do som do violão na madrugada, do jogo de truco e da inesquecível Festa do Doze? O tempo passou e os caminhos mudaram, mas o

orgulho de carregar essa tradição no peito esteve e está presente em todos os momentos. Afinal, somente quem viveu sabe o que é... Visando preservar esses valores e lembranças, a SEMOP-BH está lançando o Projeto Brasão Conexão. O objetivo é promover a aproximação e a reaproximação dos ex-alunos da Escola de Minas de Ouro Preto, permitindo reencontrar os amigos que o tempo distanciou e estabelecer novas conexões. A história da Escola de Minas continua viva e presente na memória e no coração de cada ex-aluno. Quem passou por Ouro Preto sabe que essa experiência deixa marcas para a vida toda. O projeto BRASÃO CONEXÃO foi criado para resgatar laços e fortalecer a nossa rede de ex-alunos de forma simples e interativa. O funcionamento acontece em três etapas principais:

1. Criação do Banco de Dados

Ao se cadastrar, você compartilha algumas informações pessoais e de contato básico. Esses dados serão organizados pela SEMOP-BH em um arquivo digital exclusivo, que posteriormente será disponibilizado para consulta de todos os ex-alunos participantes do projeto.

2. Distribuição do Adesivo – BRASÃO DA ESCOLA DE MINAS

Assim que você enviar as suas informações, a SEMOP-BH fará contato para entregar o adesivo, que deverá ser fixado na parte traseira do seu carro. Cada adesivo possui um número único de identificação.

3. Como funciona a mágica do Adesivo

Se você avistar outro carro com o Brasão da Escola de Minas, basta guardar o número estampado nele. Você poderá consultar esse número no catálogo digital para descobrir quem é o dono do veículo e acessar as informações necessárias para iniciar uma nova conversa!

É a tradição da Escola de Minas rodando o país e gerando novas conexões.

(proposta criada pelo Antigo Aluno Felicíssimo Pereira Marques Neto-EM/1975)

Instruções para Acesso

Instale o aplicativo Google Planilhas

Acesse a Google Play Store (Android) ou a App Store (iOS) e baixe o aplicativo.

Cadastre as suas informações

Acesse o link abaixo para preencher e enviar os dados solicitados.

LINK PARA PREENCHIMENTO: <https://forms.gle/5TKYmQmVCKIzUEBA>

Dê sua Contribuição Anual Voluntária a AAAEM, valor sugerido R\$100,00

Casa do Antigo Aluno da Escola de Minas. Colabore **faça um PIX** o nº é o **CNPJ 18.295.766/0001-06 - ITAÚ – Agência 8119 – Conta 20.525-3 - (31)3551-5488**

O Centro Acadêmico da Escola de Minas–CAEM, com apoio institucional da Escola de Minas e da Fundação Gorceix e da Associação dos Antigos Alunos da Escola de Minas–A³EM, que farão a arrecadação das doações e a gestão financeira da manutenção predial do REMOP.



Unidos podemos reabrir o REMOP.PIX: 31999814778 - BANCO DO BRASIL-

Celular da FUNDAÇÃO GORCEIX REMOP! informações: (31) 3559- 7101–Diretoria da Fundação Gorceix.

“Vamos juntos reabrir o REMOP e fazer a diferença”

Atualmente é uma Choperia...tristeza ao ver a Placa.

“A meses do Sesquicentenário da Escola de Minas de Ouro Preto”

“Quem é EMOPiano sabe o valor que é ser” Viva o Sesquicentenário da Escola de Minas de Ouro Preto!





Rock Sesquicentenário dia 29/08/2026, no Praia Buritis-BH.



SemopRio com visita da Diretoria da Fundação Gorceix e do Diretor da Escola de Minas. SemopGorceix. ADEM-1978.



Engenheiro de Minas na SemopBH dia 10/07/2026. Homenagem do Dia do Geólogo a Naldo Torres, pelos promotores Marsol de Oliveira Sol-Diretor da GeoSedna e Antônio de Pádua Vieira Chaves-Presidente da FVD



1º MINERACON, 8-910 de Julho/2026 – Dia do Engenheiro de Minas. Presidente da ASSEMMG, Engº Minas Jeffiter Rodrigues de Oliveira-EK/2017, agraciando com uma Placa Comemorativa os Engenheiros de Minas: César Augusto Rolim de Oliveira-EMOP/1970, Newton Reis de Oliveira Luz-EMOP/1973, José Aurélio Medeiros da Luz-EMOP/1981, Carlos Roberto de Castro Gonzalez-EMOP/1995, Marsol de Oliveira Sol-EMOP/2005. e a SEMOPBH.



Primeiro MINERACOM-2026, Dia do Engenheiro de Minas, Promotores e Homenageados e o Presidente Jeffiter/ASSEMBG entregando a Comenda Victor Dequech da ASSEMBG à SemopBH, ao 44º Presidente Waldemar Abreu Coelho-EMOP/1978.

**Agradecimento do Presidente da SemopBH pela Homenagem da ASSEMG a Comenda Victor Dequech:
No dia do Engenheiro de Minas 10 de Julho 2026**



“Boa tarde, à todos. **Senhor Presidente da ASSEMG, Eng. Jeffiter Rodrigues de Oliveira**, demais autoridades aqui presentes, colegas engenheiros, senhoras e senhores. É com enorme honra e profunda gratidão que recebo esta homenagem em nome da Associação dos Ex-Alunos da Escola de Minas de Ouro Preto, carinhosamente conhecida como SEMOP-BH. Agradeço à ASSEMG por esta distinção, que muito nos sensibiliza. Receber esta homenagem justamente no dia 10 de julho, dia do Engenheiro de Minas, torna este momento ainda mais especial. Esta data foi escolhida em homenagem ao nascimento de Pedro Demóstenes Rache, ocorrido em 10 de julho de 1879. Ilustre ex-aluno da Escola de Minas de Ouro Preto, onde se formou em 1901, graduando nos Cursos de Engenharia de Minas e Civil. Sua brilhante trajetória fez da Engenharia de Minas uma poderosa ferramenta de

desenvolvimento nacional e continua inspirando gerações de engenheiros formados em nossa gloriosa Escola. Ao homenagear a SEMOP-BH nesta data tão simbólica, **a ASSEMG também presta tributo à história, aos valores e ao legado da Escola de Minas**, justamente no ano em que celebramos o seu Sesquicentenário. Esta homenagem representa o reconhecimento de uma instituição que, há décadas, trabalha para preservar uma das maiores riquezas da nossa Escola: **o espírito de união entre seus ex-alunos**. A Escola de Minas de Ouro Preto não formou apenas grandes engenheiros...Formou homens e mulheres guiados pelo senso de responsabilidade, pela excelência técnica, pela ética, pela amizade e pelo compromisso com o desenvolvimento do Brasil. **As SEMOP's existem para preservar esse patrimônio Imaterial!**... Em nossos encontros, revivemos histórias, fortalecemos amizades, acolhemos as novas gerações e **mantemos vivo o orgulho de pertencermos à mesma Escola** que tanto contribuiu para a mineração, para a engenharia e para o desenvolvimento do nosso país. Esta homenagem não pertence apenas à atual Diretoria. Ela pertence a todos aqueles que, ao longo dos anos, dedicaram tempo, trabalho voluntário e entusiasmo para fortalecer a SEMOP-BH. Pertence também a cada associado que, com sua presença e participação, mantém nossa entidade viva, atuante e cada vez mais forte. Vivemos tempos de grandes transformações. A mineração está em constante evolução com tecnologia, inovação e sustentabilidade. Mas, acima de tudo, continua dependendo de pessoas. E pessoas competentes, responsáveis e comprometidas sempre foram a maior **contribuição da Escola de Minas para o Brasil**. Recebemos, portanto, esta homenagem não como um ponto de chegada, mas como um estímulo para continuarmos aproximando pessoas, preservando nossa história, cultivando nossas amizades e inspirando as futuras gerações de engenheiros. À ASSEMG, nossa sincera gratidão por esta homenagem e pela realização da MINERACON, um evento que valoriza a Engenharia de Minas e fortalece todo o nosso setor. Permitam-me encerrar com uma convicção, que tenho certeza, é compartilhada por todos os ex-alunos da nossa querida Escola:

A Escola de Minas nos ensinou uma profissão. As SEMOP's, por outro lado, nos ensinam que a maior riqueza dessa formação está nas amizades que construímos, nos valores que compartilhamos, e no sentimento de pertencimento que levaremos por toda a vida. Muito obrigado!” (Waldemar de Abreu Coelho-EMOP/1978, 44º Presidente da SemopBH).



SemopBrasília. SemopGorceix. SemopRio



Venha fazer parte da Família EMOPiana na SemopBH. Aguardamos você!!!





Dia 24 de Julho: Homenagem aos 152 anos da Chegada ao Brasil do Prof. Claude Henri Gorceix.



Palestra "Programação da Comemoração do Sesquicentenário da Escola de Minas de Ouro Preto" proferida pelo **Prof. Dr. Cláudio Vieira Batista-UFMG/1986**, Presidente da Comissão do Sesquicentenário, que recebeu um Diploma de Menção Honrosa da SemopBH em agradecimento. (Nota: o empenho do Antigo Aluno Marcos José Soares-EM/1973 foi a força para voltarmos a ter nossas Palestras em local improvisado cedido pelo Restaurante Saussalito-Minas, que agradecemos).



Aniversariantes de Mês de Julho, SemopBH. SemopPoçosdeCaldas. Encontro em Ipatinga. Gurgel e Roberto SemopRio



SemopBH desde 1973 congregando Antiga(o)s Aluna(o)s da Escola de Minas em BH. Visita de João César ao Prof. Antônio Gomes de Araújo-EM/1968, 25º Diretor da Escola de Minas (1993 e 2001).



Arco iris. Diz a lenda: Onde nasce o arco iris tem um pote de ouro. Este pote em Ouro Preto é a nossa **Escola de Minas**. No decorrer destes 150 anos este **Pote de Sabedoria** enriqueceu todos nós, preparando cada um para sua modalidade de Engenharia. Realmente, todos formandos da **ESCOLA DE MINAS de OURO PRETO** tiveram acesso ao pote ouro da sabedoria."



Por Armênio Antônio Barbosa Queiroz-EMOP/1975.

SemopBH é toda sexta no almoço

Na terceira Sexta teremos Palestras

Na última Sexta comemoraremos os aniversariantes presentes

238º Informativo da SemopBH-A³EM – Julho 2026

Notas Triste:

- + Comunicamos com tristeza o falecimento em Belo Horizonte, dia 7/07/2026, do **antigo Aluno Engenheiro de Minas Marco Antônio de Lellis Andrade, EMOP/1962**. Natural de Ponte Nova/MG trabalhou na **PETROBRAS**, graduou-se em Geofísica na University of Texas, entre suas avaliações locou o Poço Gás de Herval Velho, e o descobrimento do Campo de óleo da Bacia do Jequitinhonha, Como consultor trabalhou no convênio do Computer Group/University Calgary/Canadá na Venezuela e Equador que avaliou na recuperação de 1 bilhão de barris de óleo, no campo de Lagonillas Inferior, no Projeto MultiClientes na **Fundação Gorceix** com 12 empresas estudou a margem Equatorial do Rio Grande do Norte a Guianas, Blocos no Reconcavo pela **GEORADAR**, e pela **IMETAME** descobriu o Campo de óleo e gás Prosperidade, e foi homenageado como noticiamos em nosso Informativo Nº180 de Setembro/2021, foi autor da primeira palestra da SemopBH em 14/02/2007, com seu nome a Sala de Reuniões da IMETAME. Em Ouro Preto morou na República Formigueiro, página 191 do livro “República de Estudantes...” de Eurico Martins de Araújo-EM/1963. À família sua esposa e amigos, nossos votos de pesar e solidariedade. **(Marco Antônio é um dos destaques da SemopBH desde p 1.000º Encontro em 24/01/2007, com 410 presenças até o 1.950º Encontro)**
- 
- + Comunicamos com tristeza o falecimento em Campo Formoso/BA, dia 8/07/2026, do **antigo Aluno Engenheiro Metalurgista Ulysses Manoel Justiniano da Fonseca, EMOP/1983**. Natural de Senhor do Bonfim trabalhou na **FERBASA**. Em Ouro Preto morou na República dos Deuses, página 175 do livro “República de Estudantes...” de Eurico Martins de Araújo-EM/1963. À família sua esposa e amigos, nossos votos de pesar e solidariedade.
- 
- + Comunicamos com tristeza o falecimento no Rio de Janeiro, dia 9/07/2026, do **antigo Aluno Geólogo Djalma Niger Nicolato de Vasconcelos, EMOP/1961**. Natural de Carolina/MA, trabalhou na **PETROBRAS**, em Belém-PA em Geologia de Subsuperfície perfurando poços no Amazonas, Piauí, Pará e Maranhão, e em poços de produção na Bahia, Sergipe e Alagoas e após curso de Sedimentologia em Salvador/BA foi transferido para o laboratório de sedimentologia no Rio de Janeiro, e depois na Chefia do Setor de Processamento de Dados Geológicos, no início da informatização de dados geológicos de poços até se aposentar. Fez estágio no KGS (Kansas Geological Survey) USA, em Lawrence-KS 1979. Em Ouro Preto morou na República Vagalume mencionada no do livro “República de Estudantes...” de Eurico Martins de Araújo-EM/1963. À família sua esposa e amigos, nossos votos de pesar e solidariedade.
- 
- + Comunicamos com tristeza o falecimento em Belo Horizonte, dia 23/07/2026, do **antigo Aluno Engenheiro Civil José Carlos Santoro, EMOP/1975**. Natural de Lambari/MG, foi empresário da construção. Em Ouro Preto morou na República Hospício, página 203 do livro “República de Estudantes...” de Eurico Martins de Araújo-EM/1963. À família sua esposa e amigos, nossos votos de pesar e solidariedade.
- 
- + Comunicamos com tristeza o falecimento em Santa Bárbara/MG, dia 27/07/2026, do **antigo Aluno Engenheiro Geólogo Luís Camilo Pinto, EMOP/1976**. Natural de Lambari/MG, foi Gerente de Geologia da **ANGLOGOLD ASHANTI**, ex-Cia MORRO VELHO, em Santa Bárbara, Mina Córrego do Sítio. Em Ouro Preto morou e foi um dos fundadores da República Cassino, página 125 do livro “República de Estudantes...” de Eurico Martins de Araújo-EM/1963. À família sua esposa, filhos e amigos, nossos votos de pesar e solidariedade.
- 
- + Comunicamos com tristeza o falecimento em Goiânia/GO, dia 30/07/2026, do **antigo Aluno Engenheiro Civil Orlando da Silva Gomes, EMOP/1976**. Natural de Ponte Nova/MG, foi Professor da **Escola de Engenharia da Universidade Federal de Goiás**. Em Ouro Preto morou na República Aquarius, página 59 do livro “República de Estudantes...” de Eurico Martins de Araújo-EM/1963. À família sua esposa, filhos e amigos, nossos votos de pesar e solidariedade.
- 





Continuando a Homenagem a Claude Henri Gorceix (Parte 2)

Em 1869, Gorceix tornou-se o primeiro cientista enviado à Escola Francesa de Atenas (EFA) (até então, os enviados eram exclusivamente professores de literatura com o objetivo de ensinar francês na Grécia). C.H. Gorceix realizou três expedições à ilha de Santorini, respectivamente em dezembro de 1869, de abril a junho de 1870 e em outubro de 1871. Juntamente com seu colega Henri Mamet, ele escavou as rochas porosas de uma erupção vulcânica no sítio arqueológico da vila de Akrotiri, onde encontraram utensílios domésticos repletos de grãos de lentilha, cevada e centeio, que desde então fazem parte do acervo do Museu da Escola Francesa de Atenas. Encontraram também os restos de uma oliveira com aproximadamente 40 séculos de idade, que Gorceix carregou pessoalmente nos ombros, não sem antes gerar considerável controvérsia sobre se deveria ou não enviar a peça de Santorini para Atenas. Dessa pesquisa de campo, Gorceix e Mamet trouxeram esplêndidos vasos, atualmente guardados no Museu EFA, que possui em sua coleção 106 vasos ou fragmentos de vasos antigos e duas placas de terracota. Oitenta e cinco dessas peças provêm de escavações realizadas em 1870 na ilha de Tera. Em 1972, o Professor Mirinatos retomou as pesquisas nesse sítio arqueológico. Suas pesquisas confirmam que as casas de Akrotiri, de onde provêm os vasos trazidos por Gorceix e seu colega para a Escola Francesa de Atenas, foram soterradas por uma erupção vulcânica datada de 1520 a.C. Os vasos podem, portanto, ser datados do terceiro quartel ou do início do último quartel do século XVI a.C. Anos mais tarde, Georges Radet (1859–1941) descreveu a inovação da obra de Gorceix nos seguintes termos: “Com Gorceix, inaugurou-se a seção científica. Ela existiu somente nele, e por meio dele, de 1º de junho de 1869 a 1º de junho de 1873. Constituiu a principal originalidade do período que estamos descrevendo. Seu único representante é uma figura curiosa... Claude-Henri Gorceix, que teria vivido sob o Diretório e participado da expedição ao Egito. Ele nasceu para observar a natureza ao som dos canhões, entre o sabre de um hussardo e a pele de urso de um granadeiro. Não podemos acompanhá-lo em suas explorações que, apresentando alguns riscos naqueles países, então infestados de bandidos, evidenciaram seu espírito aventureiro. Ele fez inúmeras anotações em diversos periódicos científicos, sem querer se obrigar a reuni-las em um único volume.

Em 19 de julho de 1870, eclodiu a guerra entre o Império Francês e o Reino da Prússia, desencadeando a queda de Napoleão III e o fim do sistema monárquico na França, concluindo a era do Segundo Império, que foi substituído pela Terceira República Francesa. Embora estivesse isento do serviço militar por ser membro da École Normale Supérieure, Gorceix insistiu em se alistar em 1871 para defender seu país. C.H. Gorceix retornou a Atenas, onde, em 1872, foi contratado pela Academia de Ciências de Paris para conduzir estudos sobre gases vulcânicos e fumarolas nas ilhas de Nisyros e Kos, na fronteira entre a Grécia e a Turquia.

Em 1873, Fouquet convidou Gorceix para colaborar no estudo dos fenômenos vulcânicos do famoso Monte Vesúvio. Esses estudos teriam posteriormente um grande impacto nos campos da mineralogia e da petrologia. Em 1874, retomou seu cargo de professor assistente e preparador no Laboratório da École Normale Supérieure, mesmo ano em que se tornou membro da Sociedade Geográfica, ponto de encontro de personalidades muito diversas: exploradores como Duveyrier, Foureau e Binger; oficiais, especialmente do exército colonial, como Galliéni, Marchand e Savorgnan de Brazza; diplomatas como Le Myre de Vilers, Pavie e vários cônsules, funcionários coloniais e missionários, engenheiros e acadêmicos. Acadêmicos também marcavam presença, visto que, naquela época, a geografia começava a ocupar seu lugar na educação, especificando e definindo seus métodos. Por meio de seu Boletim, a Sociedade Geográfica visava divulgar notícias geográficas de todo o mundo e acompanhar o trabalho de viajantes e exploradores. A Sociedade era, e continua sendo, um verdadeiro centro de documentação. Durante esse período, cogitou dedicar-se inteiramente à carreira universitária, mas a história lhe reservava outro destino. Uma obra ainda maior lhe era reservada. Gorceix logo se tornaria a peça-chave do desenvolvimento intelectual da maior nação da América do Sul.

Brasil na Vida de Claude Henri Gorceix:

Em sua primeira visita à Europa, o Imperador Pedro II encontrou-se com diversos estudiosos franceses que



admirava profundamente, como Pasteur e Chevreul, em seus respectivos laboratórios. Entre esses estudiosos, conheceu o Professor Gabriel Auguste Daubrée (1814–1896), do Museu de História Natural e diretor da Escola de Minas, ambas instituições em Paris.

A pedido do Imperador, Daubrée entregou uma breve "nota sobre os meios de alcançar um conhecimento mais profundo do solo brasileiro e desenvolver a exploração de suas riquezas minerais", datada de 1º de fevereiro de 1872. O documento aconselhava, entre outras coisas, o óbvio para um geólogo: a criação de um mapa geológico geral do Império e mapas geológicos detalhados das regiões onde a mineração estava se desenvolvendo no Brasil. Segundo Daubrée, a tarefa deveria ser realizada principalmente por jovens brasileiros devidamente educados e treinados em escolas europeias. Uma nova nota referente à implementação do "ensino de mineralogia e geologia no Rio de Janeiro" foi escrita por Daubrée três meses depois da primeira, em 18 de maio de 1872, ainda a pedido do Imperador. O conteúdo mais importante desta nova nota diz respeito ao exemplo da experiência chilena, onde o naturalista polonês Ignacio Domeyko Ancuta (1802–1889) partiu para realizar uma missão científica em 1838. Domeyko enviou um certo estudante chileno chamado E. Fonseca para estudar na Escola de Minas de Paris com o objetivo de que ele se tornasse seu sucessor. Segundo Daubrée, esse seria o exemplo a ser seguido no Brasil: receber um ou mais estrangeiros de comprovada competência, como Domeyko, que implementassem o ensino de mineralogia e geologia no país, ou mesmo formar jovens brasileiros bem selecionados com cursos teóricos e práticos no exterior durante vários anos, para que pudessem então retornar ao país e transmitir seus conhecimentos.

As ideias de Daubrée despertaram maior interesse no Imperador em relação ao diretor da Escola de Minas de Paris. Dom Pedro II decidiu então convidar Daubrée para visitar o Brasil e passar alguns meses lá, enviando o convite em 6 de julho de 1872. Daubrée argumentou que havia sido recentemente nomeado diretor da Escola de Minas de Paris e, considerando suas responsabilidades administrativas e familiares, recusou o convite, mas propôs como solução treinar jovens brasileiros e, se preferível, enviar ao Brasil um mineralogista e um geólogo franceses de sua escolha. O governo brasileiro aceitou a proposta de Daubrée, enviando quatro estudantes a Paris para frequentarem o curso preparatório na Escola de Minas de Paris, para que pudessem então cursar a especialização com duração de três anos. Em outubro de 1872, o Ministro do Império informou ao diretor da Escola de Minas de Paris que o Imperador também estava interessado em sua segunda proposta, que consistia em receber no Brasil um mineralogista e um geólogo franceses, com a possibilidade de formar engenheiros brasileiros capazes de explorar as riquezas minerais do país. Dois anos se passaram sem que Daubrée conseguisse cumprir a proposta feita a Dom Pedro II. O Imperador começou a demonstrar impaciência. Daubrée queria enviar graduados da Escola de Minas de Paris para o Brasil, mas, pressionado, acabou aceitando uma recomendação feita por seu amigo e professor Aquiles Delesse, que na época lecionava na École Normale Supérieure e na Escola de Minas de Paris.

Claude-Henri Gorceix foi indicado por Daubrée ao Imperador Pedro II em 6 de março de 1874.

Em 20 de junho de 1874, aos 31 anos, Claude-Henri Gorceix embarcou para o Brasil.



Esteja cadastrado e tenha seu **BRASÃO CONEXÃO**
 LINK PARA PREENCHIMENTO: <https://forms.gle/5TKYmQmVCKljzUEBA>